

DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D EM PACIENTES CRÍTICOS: PREVALÊNCIA, INCIDÊNCIA E PERFIL DA CORTE: ANÁLISE PRELIMINAR

Manoela Merolillo Marimon, Mauro Antonio Czepielewski, Gilberto Friedman, Fabiano Marcio Nagel, Thiago Costa Lisboa, Laisa Bonzanini, Leonardo da Silva Marques, Luísa Monteiro Burin, Maurício Vieira Rodrigues, Helena Trevisan Schroeder, Rafael Barberena Moraes

Introdução: É notória associação de deficiência (DEF) de vitamina D (VITD) com doenças ósseas em população ambulatorial. A literatura tem estudado efeitos não esqueléticos da VITD. Estudos relatam alta prevalência de deficiência de VITD em pacientes críticos. Não há estudos no Brasil que tenham investigado a prevalência DEF VITD e sua incidência durante internação em UTI, bem como variáveis associadas. **Objetivo:** Aferir a prevalência e incidência de deficiência de VIT D na UTI do HCPA e variáveis relacionadas com DEF VITD. **Métodos:** Estudo de corte observacional iniciado em 2/2012. Foram alocados pacientes ≥ 18 anos, transferidos à UTI com internação < 3 dias. Foram excluídos pacientes com IRC; TB; sarcoidose; hipo/hiperparatireoidismo; moribundos; gestantes e cirurgias cardíacas eletivas. Na alocação avaliamos PTH, fósforo, albumina, Mg^{+} , Ca^{+2} ; HGT; IMC, APACHE, SOFA, MDRD; comorbidades e medicações em uso. Foi considerada deficiência nível sérico de 25-OHVIT D < 20 . Níveis séricos de VITD foram aferidos semanalmente até alta da UTI **Resultados:** Foram analisados 30 pacientes até o momento. O nível de VITD à internação foi $21,8 \pm 12,4$. 53% apresentaram deficiência de VITD. Não houve diferença na prevalência de comorbidades prévias, bem como no uso de drogas que interferem com VITD. Portadores de deficiência de VITD apresentaram tendência a serem mais graves (maiores APACHE e SOFA), mais velhos, femininos, com maior lactato e PTH. **Conclusão:** Evidenciou-se alta prevalência de deficiência de VITD nos pacientes críticos, estando associada a maior gravidade. O PTH é sabidamente elevado em pacientes críticos, mas foi mais elevado no grupo com deficiência de VITD cujos níveis decaem durante internação.